



Conselho Nacional do Café

MATERIAL ORIENTATIVO

# CHUVAS DE GRANIZO EM LAVOURAS DE CAFÉ

O que o cafeicultor deve fazer para **registrar danos, preservar direitos e buscar apoio técnico, financeiro e contratual**

**Orientações aos produtores atingidos por granizo**

Baseado na Nota Técnica CNC - Brasília, 08 de junho de 2026

## 01 Por que esta cartilha?

As chuvas de granizo ocorreram em momento sensível para a cafeicultura, com a colheita da safra 2026 em andamento em diversas regiões.

O objetivo deste material é organizar, em linguagem prática, os principais passos que o cafeicultor deve observar após eventos como granizo, vendavais, chuvas intensas e enxurradas. A prioridade é comprovar os danos, preservar direitos e facilitar o acesso aos instrumentos disponíveis para mitigação dos prejuízos.

### Danos mais relatados

Queda de frutos, desfolha, quebra de ramos, danos em folhas, gemas produtivas e estruturas de terreiro, além de possíveis impactos na produção dos próximos ciclos.

### Por que documentar?

Sem documentação técnica e registros adequados, o produtor pode ter dificuldade para acionar seguro, comunicar perdas, renegociar crédito ou comprovar impacto em contratos.

### O ponto central

**Antes de qualquer intervenção de maior impacto na lavoura, como poda severa, recepa, arranquio ou replantio, providencie o laudo técnico e registre a situação real da área atingida.**

## 02 O que fazer primeiro?

Organize as providências na ordem correta para evitar perda de informações e proteger sua capacidade de comprovação.

1

### Registre os danos

Fotografe e grave vídeos datados da lavoura, dos frutos no chão, dos talhões, cafés em terreiro e estruturas afetadas.

2

### Solicite laudo técnico

Chame engenheiro agrônomo ou profissional habilitado, com registro profissional e ART.

3

### Não descaracterize a área

Evite podas severas, arranquio, replantio ou manejo de grande impacto antes da avaliação técnica.

4

### Comunique a cooperativa

Informe por escrito, especialmente se houver financiamento, entrega futura, barter, adiantamentos ou apoio técnico.

5

### Acione banco ou seguradora

Formalize comunicação de perdas, aviso de sinistro ou pedido de renegociação conforme o caso.

6

### Guarde protocolos

Mantenha cópias de laudos, fotos, e-mails, boletins, comunicados e respostas dos agentes envolvidos.

## 03 Laudo técnico: documento-chave

O laudo técnico deve ser elaborado antes de intervenções que possam alterar a condição original da lavoura.

O documento serve para comprovar a ocorrência do evento climático, dimensionar a extensão dos prejuízos e fundamentar pedidos junto a bancos, cooperativas de crédito, seguradoras, cooperativas de produção, compradores, fornecedores e demais agentes envolvidos.

### Recomendação

Sempre que possível, o laudo deve ser assinado por engenheiro agrônomo ou profissional habilitado, com registro profissional e emissão de ART.

## O que o laudo deve indicar

- Identificação do produtor rural e da propriedade.
- Município, localização da área atingida, coordenadas, croqui ou mapa dos talhões.
- Data aproximada do evento climático e descrição do ocorrido: granizo, vendaval, chuva intensa, enxurrada ou combinação de fatores.
- Área total da lavoura e área efetivamente atingida.
- Cultivar, idade da lavoura, espaçamento, sistema de condução e estágio da cultura.
- Descrição dos danos observados nas plantas, frutos, cafés em secagem e estruturas produtivas.

## 04 Registros e anexos que fortalecem o pedido

Quanto mais completo o conjunto documental, melhor será a base para acessar crédito, seguro, Proagro ou renegociação.

- ✓ Estimativa técnica do percentual de perdas e do impacto na safra atual e, se aplicável, na safra seguinte.
- ✓ Recomendação técnica de recuperação da lavoura: decote, esqueletamento, recepa, arranquio, replantio ou outro manejo.
- ✓ Orçamento estimado para recuperação da área produtiva afetada.
- ✓ Fotos e vídeos datados da lavoura, frutos no chão, danos nas plantas, cafés atingidos em terreiro e estruturas afetadas.
- ✓ Boletins meteorológicos, registros da Defesa Civil, comunicados de prefeitura, cooperativa, sindicato rural ou entidade local.
- ✓ Notícias sobre o evento e decretos de emergência ou calamidade, quando houver.
- ✓ ART do profissional responsável.

### **Guarde uma via**

O produtor deve manter uma via do laudo e utilizar cópias nos pedidos apresentados a bancos, seguradoras, cooperativas, compradores, fornecedores e demais partes envolvidas.

## 05 Crédito para recuperar cafezais danificados

Linha específica do Funcafé voltada à recuperação de lavouras cafeeiras atingidas por eventos climáticos.

A linha pode atender cafeicultores que tiveram, no mínimo, 10% da área de suas lavouras cafeeiras danificadas por chuvas de granizo, geadas, vendavais, secas ou outros eventos climáticos. A solicitação deve ser formalizada em até 10 meses após a ocorrência do evento.

### Uso

Recuperação e replantio da área produtiva afetada, conforme orçamento e laudo técnico.

### Onde buscar

Banco ou cooperativa de crédito responsável pela operação.

### Juros 2025/26

Taxa efetiva de até 13% ao ano nas condições vigentes citadas na nota técnica.

### Limites e prazos por procedimento

Procedimento	Limite por produtor/ano	Limite por hectare	Reembolso
<b>Decote</b>	R\$ 300.000,00	<b>R\$ 6.000,00/ha</b>	Até 2 anos, incluído até 1 ano de carência
<b>Esqueletamento</b>	R\$ 750.000,00	<b>R\$ 15.000,00/ha</b>	Até 3 anos, incluídos até 2 anos de carência
<b>Recepa</b>	R\$ 750.000,00	<b>R\$ 18.000,00/ha</b>	Até 6 anos, incluídos até 3 anos de carência
<b>Arranquio</b>	R\$ 750.000,00	<b>R\$ 25.000,00/ha</b>	Até 8 anos, incluídos até 3 anos de carência

## 06 **Comunique sua cooperativa**

A cooperativa pode apoiar a orientação técnica, a organização das informações e a interlocução com agentes financeiros.

- Comunique imediatamente os danos sofridos, de preferência por escrito.
- Inclua o laudo técnico ou registros iniciais enquanto o laudo estiver em elaboração. Informe se há financiamento contratado por meio da cooperativa.
- Aponte compromissos de entrega de café, contratos de venda futura, barter, adiantamentos ou CPRs.
- Solicite apoio para avaliação de campo e consolidação de informações regionais.

### **Contratos privados exigem atenção**

Quando houver barter, CPR, compra futura, fornecimento ou compromissos de entrega, comunique a parte envolvida e preserve a documentação. A comprovação técnica é essencial para avaliar impactos, negociar prazos e evitar inadimplência sem comunicação prévia.

### **Dica prática**

Use mensagens formais por e-mail, protocolo interno ou outro canal rastreável. Guarde comprovantes de envio, resposta e eventuais orientações recebidas.

## 07 Seguro rural: aviso de sinistro

O produtor segurado deve observar o prazo e as condições previstas na apólice.

Quem contratou seguro rural deve comunicar o sinistro imediatamente à seguradora, usando o canal indicado na apólice, no corretor ou na instituição responsável pela contratação. A comunicação tardia pode comprometer o direito à indenização.

### 1 Antes de manejar

Verifique a orientação da seguradora e aguarde a vistoria antes de colher, podar, arrancar plantas, replantar ou alterar a área atingida.

### 2 Instruções

Anexe laudo técnico, fotos, vídeos e documentos de comprovação do evento climático.

### 3 Café em terreno

Separe, identifique e preserve lotes atingidos, evitando mistura com cafés não afetados até orientação técnica ou da seguradora.

### 4 Protocolos

Guarde comprovantes de comunicação, número de sinistro, resposta da seguradora e data da vistoria.



## 08 Proagro, Proagro Mais e renegociação

Operações enquadradas devem ser comunicadas ao banco ou cooperativa de crédito responsável.

### Proagro e Proagro Mais

Procure imediatamente o agente financeiro para formalizar a comunicação de perdas. Solicite protocolo e utilize o laudo técnico para demonstrar ocorrência, área atingida, intensidade das perdas e prejuízos sobre a lavoura financiada. **Produtores que acessaram Pronaf ou Pronamp tem direito ao Proagro**

### Crédito rural

Se as perdas comprometerem o pagamento de custeio, investimento ou outras operações, procure o agente financeiro antes do vencimento para avaliar prorrogação, renegociação ou reprogramação.

### Pontos de atenção

- ⚠ O pedido deve ser formalizado antes do vencimento da obrigação.
- ⚠ A instituição financeira deve avaliar a necessidade de prorrogação e a capacidade de pagamento do produtor.
- ⚠ Para custeio com recursos do Funcafé, a renegociação de parcelas pode ser analisada conforme as condições previstas na norma aplicável.
- ⚠ Evite inadimplência sem comunicação prévia e sem protocolo.

## 09 Cuidados técnicos imediatos

A decisão de manejo deve ser técnica, documentada e feita talhão por talhão.

Além das providências documentais, financeiras e contratuais, o cafeicultor deve buscar assistência técnica capacitada para definir o melhor caminho de recuperação da lavoura.

- ✓ Procure engenheiro agrônomo, assistência técnica da cooperativa, Emater, sindicato rural, consultores ou instituições de referência na região.
- ✓ Avalie a intensidade dos danos, idade da lavoura, vigor das plantas, potencial de recuperação, custo estimado e capacidade de pagamento.
- ✓ Decisões como decote, esqueletamento, recepa, arranquio ou replantio devem ser tomadas somente após avaliação técnica.
- ✓ Manejo precipitado pode ampliar prejuízos e dificultar a comprovação dos danos.



## 10 Modelos de comunicação

Textos curtos para adaptar e enviar à cooperativa, ao banco ou à seguradora.

### À cooperativa

Informo que minha propriedade foi atingida por chuva de granizo em [data], com danos preliminares em [talhões/áreas]. Solicito orientação técnica e registro formal da ocorrência. Encaminharei laudo técnico com ART e registros fotográficos.

### Ao banco/cooperativa de crédito

Comunico perdas em lavoura cafeeira financiada em razão de evento climático ocorrido em [data]. Solicito protocolo desta comunicação e orientação sobre vistoria, Proagro/Proagro Mais, prorrogação, renegociação ou linha de recuperação do Funcafé.

### À seguradora

Comunico sinistro em lavoura de café segurada, atingida por granizo em [data]. Solicito abertura do processo, número de protocolo e orientação sobre vistoria. Informo que preservarei a área conforme orientação técnica e contratual.

## II Resumo das três prioridades

Em caso de granizo, a resposta rápida e documentada ajuda a preservar direitos e organizar a recuperação.

### 1. Registrar

Fotos, vídeos, data, localização, talhões, frutos no chão, cafés em terreiro e estruturas afetadas.

### 2. Laudo com ART

Avaliação técnica antes de manejo de grande impacto, com estimativa de perdas e recomendação de recuperação.

### 3. Comunicar

Cooperativa, banco, seguradora, comprador, fornecedor e demais partes envolvidas, sempre com protocolo.

## Mensagem ao produtor

O Conselho Nacional do Café seguirá acompanhando os levantamentos de campo, em articulação com cooperativas e lideranças regionais, com o objetivo de apoiar os cafeicultores atingidos e contribuir para a recuperação da capacidade produtiva das lavouras.

**Silas Brasileiro | Presidente do Conselho Nacional do Café - CNC**